



## **SPM – SERVIÇO PASTORAL DOS MIGRANTES**

Rua Caiambé, 126 – Ipiranga – São Paulo- Brasil – Cep. 04264-060  
(11) 2063.7064 – E-mail: [spm.nac@terra.com.br](mailto:spm.nac@terra.com.br) / [www.spmigrantes.wordpress.com](http://www.spmigrantes.wordpress.com)  
Utilidade Pública Estadual – Decreto 43929 / Utilidade Pública Federal – Portaria 1026 de 09/11/01  
Certificado de Filantropia cf. Resolução nº 67, de 18/06/02

### **SPM - Serviço Pastoral dos Migrantes – Brasil – Denuncia violência e se solidariza com religiosos/as, presos/os, por defenderem famílias migrantes e pessoas refugiadas.**

Nós do SPM – Serviço Pastoral dos Migrantes, de âmbito nacional, vinculada à CNBB, Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, denunciemos aqui a política migratória do atual governo dos Estados Unidos, Donald Trump que prejudica pessoas imigrantes, refugiadas e requerentes de asilo, com centros de detenção na fronteira com o México, nos tratamentos desumanos, com deportações, separação das crianças, sem direito a defenderem-se em tribunal, em condições de risco de vida, presas em gaiolas e áreas cercadas.

A primeira economia mundial é uma nação de imigrantes e tem participação ativa dos mesmos, com sua força de trabalho, suas variadas culturas, nem sempre valorizadas e reconhecidas. Denunciamos também, que políticas de expropriação e empobrecimento na América Central e Caribe, apoiadas pelo Norte, produziram e seguem produzindo esfacelamento das economias locais e migrações forçadas. Denunciamos este gigantesco muro, colocado no lugar das pontes.

Nossa solidariedade aos 70 religiosos e religiosas algemadas e presas por participarem pacificamente da manifestação “Luzes por Liberdade”, no salão oval do Senado, em ato de desobediência civil, ao portar placas e citar nomes de crianças migrantes que morreram sob custódia do governo, ao ouvirem testemunhos dos pais, e ao deitarem-se no chão do Capitólio, em forma de cruz.

A presença de bispos mostrou que, na Igreja de Cristo, o pastor não abandona seu rebanho no momento difícil (Jo 10,11). Uma das religiosas presas, a Ir. Pat Murphy, de 90 anos, igualmente algemada por causa do Evangelho de Jesus Cristo Peregrino, o qual diz “Eu era imigrante e vocês me acolheram em sua casa” (Mt. 25,35b).

A mesma política anti-migratória lançou ao mar Mediterrâneo no dia 25 deste mês quase 200 migrantes. Fato que repudiamos e lamentamos. É urgente uma política migratória que acolha todos os seres humanos que veem como única saída à migração.

Fiéis ao Evangelho, acreditamos que nenhum ser humano é ilegal e que todos e todas somos portadores da mesma cidadania universal, e que em Cristo “não há diferença entre judeu e grego, entre escravo e homem livre, entre homem e mulher” (Gal 3, 28).

Diante de toda esta realidade que aflige famílias migrantes e pessoas refugiadas, externamos nossa indignação frente à criminalização da solidariedade. Unidos e unidas à Igreja-testemunho, que sofreu prisão por viver o amor de Cristo; unidos e unidas nos quatro verbos de nosso querido Papa Francisco: acolher, proteger, promover e integrar, rezemos e atuemos para que o mundo seja um lar para “os que vivem dispersos como estrangeiros” (1Pe. 1,1b)

**Serviço Pastoral dos Migrantes.**